

A evolução dos aspectos de *Character Design* do *Superman* da Era de Ouro até a Era Moderna

The evolution of Character Design aspects of Superman from the Golden Age to the Modern Age

VASCONCELOS, Gabriel; Graduando; C.E.S.A.R. School

gdmv@cesar.school

LARRAZÁBAL, Rodrigo; Doutorando; CESAR School

rrl@cesar.school

Resumo

Este estudo investiga a evolução dos aspectos de *character design* do *Superman* desde a Era de Ouro até a Era Moderna dos quadrinhos. Por meio de uma análise comparativa e documental, foram examinadas as transformações visuais e narrativas que moldaram o personagem ao longo das décadas. As mudanças no *Superman* refletem as influências culturais, sociais e tecnológicas de cada época. A pesquisa destaca a importância contínua do *Superman* na cultura pop e oferece *insights* valiosos para profissionais da indústria criativa, enriquecendo a compreensão acadêmica sobre a evolução dos ícones dos quadrinhos.

Palavras Chave: *character design; Superman; quadrinhos; cultura pop; evolução visual.*

Abstract

This study investigates the evolution of the character design aspects of Superman from the Golden Age to the Modern Age of comics. Through comparative and documentary analysis, the visual and narrative transformations that shaped the character over the decades were examined. The changes in Superman reflect the cultural, social, and technological influences of each era. The research highlights Superman's ongoing significance in pop culture and offers valuable insights for professionals in the creative industry, enriching academic understanding of the evolution of comic book icons.

Keywords: *character design; Superman; comics; pop culture; visual evolution.*

1 Introdução

Superman, criado em 1938, tornou-se um dos personagens mais emblemáticos da cultura pop mundial. Seu design e narrativa evoluíram significativamente ao longo das décadas, refletindo as mudanças culturais, sociais e tecnológicas da sociedade. Como o primeiro super-herói de renome, o Superman estabeleceu os padrões para o gênero dos quadrinhos, influenciando incontáveis outras criações e capturando a imaginação de gerações.

As mudanças culturais e os movimentos de contracultura influenciaram significativamente os enredos e o design dos quadrinhos, levando a abordagens mais complexas e subversivas (DUNCAN; SMITH, 2009). Além disso, a era foi caracterizada por avanços tecnológicos e alterações na indústria, impulsionadas pela competição com outras mídias, como televisão e cinema. Essas transformações trouxeram inovações no design, na narrativa e no estilo gráfico, que foram essenciais para manter a relevância dos quadrinhos ao longo do tempo.

De acordo com a Globe Newswire (2023), o mercado global de quadrinhos vem experimentando um crescimento significativo, com expectativas de expansão de US\$ 15,35 bilhões em 2022 para US\$ 22,37 bilhões até 2030. Esse aumento é atribuído ao crescente interesse do público e aos avanços em formatos que enriquecem a experiência de leitura. Adicionalmente, somente nos Estados Unidos, mais de 94 milhões de quadrinhos e romances gráficos foram adquiridos em 2021, evidenciando a importância crescente dos quadrinhos na cultura popular.

Este artigo investiga a evolução dos aspectos de *character design* do Superman, examinando como as transformações visuais do personagem refletem os contextos históricos e culturais de cada período. Ao explorar a representação visual do Superman, este estudo oferece insights valiosos tanto para profissionais da indústria criativa quanto para estudiosos, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada da evolução dos ícones dos quadrinhos e sua influência contínua na cultura popular. Além de fornecer insights para profissionais como designers gráficos e ilustradores, este estudo visa enriquecer a compreensão das narrativas visuais em quadrinhos e sua adaptação em outras mídias, sublinhando a importância contínua dos super-heróis na cultura pop contemporânea.

2 Fundamentação Teórica

2.1 As Fases Históricas das Histórias em Quadrinhos

As histórias em quadrinhos (HQs) passaram por diversas fases históricas, cada uma marcada por transformações estéticas, narrativas e culturais significativas. Essas fases são comumente divididas em quatro grandes eras:

Era de Ouro (1938-1956): Este período marca o nascimento dos super-heróis, com a estreia de personagens icônicos como *Superman*, *Batman* e Capitão América. As HQs dessa era serviam como uma forma de escapismo para um público que enfrentava os desafios da Grande Depressão e da Segunda Guerra Mundial. Os super-heróis eram retratados com traços simples e cores vibrantes, simbolizando esperança e justiça.

Era de Prata (1956-1970): A Era de Prata trouxe uma revitalização dos quadrinhos de super-heróis, com histórias que exploravam temas mais científicos e fictícios. Esse período refletia as ansiedades da Guerra Fria e a corrida espacial, com uma ênfase maior em inovação e otimismo. As técnicas artísticas tornaram-se mais elaboradas, com detalhes intrincados e texturas mais complexas.

Era de Bronze (1970-1985): Durante a Era de Bronze, as HQs começaram a abordar temas sociais mais maduros e realistas, como racismo e corrupção. As histórias de super-heróis, incluindo

Superman, tornaram-se mais sombrias e introspectivas, refletindo as crises de identidade pessoal e os desafios sociais da época. O estilo artístico também evoluiu, com um maior uso de sombreamento e detalhes realistas.

Era Moderna (1985-presente): A Era Moderna é caracterizada por uma reinterpretação e atualização dos personagens clássicos, iniciada pela série "*Crisis on Infinite Earths*" da *DC Comics*, que reiniciou o universo DC e reformulou muitos personagens. As histórias de *Superman* dessa era exploram sua humanidade, falhas e relação com a sociedade contemporânea. A arte dos quadrinhos varia amplamente, incorporando tanto realismo quanto estilizações inovadoras, refletindo a diversidade cultural e tecnológica do mundo moderno.

Essas fases históricas estabelecem um contexto para entender a evolução das HQs, especialmente no que diz respeito ao design e à narrativa dos super-heróis como o *Superman*. Cada era trouxe consigo mudanças não apenas no estilo visual, mas também nos temas e abordagens que refletiam as transformações sociais, culturais e tecnológicas da época.

2.2 Character Design do Superman

O *character design* é a prática de criar personagens visualmente distintos, que transmitem personalidade, história e papel dentro de uma narrativa (JONES, 2020). O design do *Superman*, desde sua criação por Jerry Siegel e Joe Shuster na Era de Ouro dos quadrinhos até os dias atuais, passou por várias iterações e adaptações que refletem as tendências artísticas, bem como as mudanças culturais e sociais.

Na concepção original durante a Era de Ouro, o *Superman* apresentava um design simplificado, com trajes vibrantes e contrastantes, destacando o icônico "S" no peito. Este visual transmitia poder e heroísmo, atendendo à necessidade de escapismo e inspiração do público durante a Grande Depressão e a Segunda Guerra Mundial (SMITH, 2015).

A maior influência de Siegel para a criação do personagem foi o filósofo alemão Friedrich Nietzsche, cujo conceito de um ser humano superior sem moral foi invertido para criar um herói que trazia paz e esperança (PEIXOTO, 2012). Além disso, Siegel também se inspirou em histórias de Doc Savage e no romance "Gladiador" de Philip Wyllie, que narra a história de um homem com grandes habilidades.

Durante a Era de Prata, o design do *Superman* começou a incorporar mais detalhes e texturas, refletindo uma era de inovação científica e otimismo pós-Guerra Fria (Johnson, 2018). As mudanças culturais e tecnológicas continuaram a influenciar o design do *Superman* ao longo das décadas, com uma tendência para designs mais realistas e estilizados a partir dos anos 1970 e 1980, especialmente com a influência de obras como "O Cavaleiro das Trevas" de Frank Miller.

Nos dias de hoje, o design do *Superman* continua a evoluir, com esforços para diversificar não apenas o personagem em si, mas também suas histórias e trajes, incorporando elementos culturais e identitários de maneira autêntica e significativa. A representatividade tornou-se uma parte crucial do design, refletindo a diversidade da audiência contemporânea (Call, 2011).

Esta revisão teórica contextualiza a importância do *character design* de *Superman* como um reflexo das mudanças culturais, sociais e tecnológicas ao longo das décadas, demonstrando como a evolução do personagem continua a inspirar gerações e a influenciar a cultura pop global.

3 Metodologia

A metodologia adotada para esta pesquisa é predominantemente qualitativa, baseada em uma análise documental e bibliográfica. Segundo Creswell (2014), a pesquisa qualitativa envolve a coleta de dados em ambientes naturais e a interpretação de fenômenos em seus contextos específicos. Este estudo se fundamenta em uma revisão exaustiva de fontes primárias e secundárias, incluindo edições de quadrinhos do *Superman*, livros, artigos acadêmicos, teses, dissertações e outras publicações pertinentes ao tema.

3.1 Coleta de Dados

Os dados foram coletados a partir de uma variedade de fontes, incluindo edições representativas das diferentes eras do *Superman*, como *Action Comics #1* (1938), que marca a primeira aparição do *Superman*, e *Superman #75* (1992), conhecida pela icônica história 'A Morte do *Superman*'. Além dessas, outras edições como *Superman: Red Son* (2003) e *All-Star Superman* (2005-2008), que capturam momentos-chave na evolução do personagem ao longo das Eras de Ouro, Prata, Bronze e Moderna, também foram analisadas.

Para garantir a integridade e abrangência da pesquisa, o acervo de quadrinhos consultado foi cuidadosamente selecionado a partir de repositórios digitais e bibliotecas especializadas. Entre os principais repositórios utilizados estão o **Digital Comic Museum** e o **Comic Book Plus**, que oferecem acesso gratuito a edições digitalizadas de quadrinhos antigos e de domínio público, permitindo a análise de edições históricas raras. Além disso, foram consultados acervos de bibliotecas universitárias especializadas em cultura pop e quadrinhos, como o **Billy Ireland Cartoon Library & Museum** da Ohio State University, que possui uma das maiores coleções de quadrinhos do mundo.

Esses repositórios e bibliotecas especializadas forneceram as bases para a seleção das edições analisadas, permitindo uma cobertura representativa das diferentes fases históricas e estilos artísticos do *Superman*. A combinação dessas fontes garantiu a validade e a abrangência da análise comparativa, permitindo uma visão detalhada da evolução do design do *Superman* ao longo das décadas.

Técnica de Análise de Conteúdo

A análise dos dados foi conduzida utilizando a técnica de análise de conteúdo, que se caracteriza pela interpretação sistemática e objetiva dos elementos de comunicação presentes nas HQs. Essa metodologia, conforme destaca Bardin (2011), permite a codificação e categorização dos dados, visando identificar padrões, temas e significados implícitos nos textos e imagens. No caso desta pesquisa, a técnica foi aplicada para analisar os aspectos visuais e narrativos, categorizando elementos como trajes, características físicas e técnicas artísticas, e comparando-os entre as diferentes eras do *Superman*. Esse processo permitiu uma compreensão mais profunda de como as mudanças no design do personagem refletem as transformações culturais, sociais e tecnológicas de cada período.

3.2 Seleção das Amostras

Para garantir uma análise abrangente, a seleção das edições de quadrinhos considerou períodos-chave na evolução do design do *Superman*. A amostra incluiu edições representativas de cada era dos quadrinhos:

- **Era de Ouro (1938-1956):** Caracterizada pela simplicidade dos traços e cores vibrantes.
- **Era de Prata (1956-1970):** Marcada por detalhes mais elaborados e texturas.
- **Era de Bronze (1970-1985):** Conhecida por uma abordagem mais realista e sombria.
- **Era Moderna (1985-presente):** Variada e sofisticada, refletindo avanços tecnológicos e culturais.

3.3 Análise Visual e Comparativa

A análise visual foi realizada através da comparação sistemática dos aspectos de design do *Superman* ao longo das diferentes eras. Os elementos visuais examinados incluem:

- **Trajes:** Cores, materiais e símbolos.
- **Aparência física:** Estrutura corporal e expressões faciais.
- **Técnicas artísticas:** Estilo de desenho, uso de sombras e luzes.

Para cada era, foram identificadas e documentadas as características predominantes e as mudanças significativas. A análise comparativa permitiu entender como o design do *Superman* evoluiu em resposta a mudanças sociais, culturais e tecnológicas.

3.4 Análise Documental Adicional

Além da análise dos quadrinhos, a pesquisa incluiu a análise documental de materiais de suporte, como entrevistas transcritas, documentários, *making ofs* e declarações de criadores publicadas em livros, revistas e sites especializados. Estes documentos complementares forneceram insights valiosos sobre as intenções dos criadores e as influências externas.

3.5 Análise de Dados

Os dados coletados foram analisados qualitativamente, utilizando a técnica de análise de conteúdo para identificar padrões e temas recorrentes nas mudanças de design. A análise foi estruturada em torno dos seguintes eixos:

- **Contexto histórico e cultural**
- **Inovações tecnológicas e artísticas**
- **Impacto das mudanças de design na percepção do público**

Os resultados foram apresentados em forma de tabelas comparativas, gráficos e ilustrações que destacam as transformações visuais do *Superman* ao longo do tempo. A análise interpretativa dos dados permitiu compreender as razões e os impactos dessas mudanças no gênero visual dos super-heróis e na mitologia do personagem.

3.6 Validação dos Resultados

Para assegurar a validade e a confiabilidade dos resultados, foi adotada a triangulação de dados, comparando as informações obtidas das diferentes fontes (documental, visual e análises críticas). Além disso, a pesquisa foi submetida a uma revisão por pares, envolvendo especialistas na área de quadrinhos e design de personagens, para garantir a precisão e a relevância das conclusões.

3.7 Limitações da Pesquisa

Como em qualquer pesquisa, esta também enfrentou algumas limitações que devem ser reconhecidas para a adequada interpretação dos resultados. Uma das principais limitações foi a disponibilidade e acessibilidade de edições antigas de quadrinhos, especialmente aquelas da Era de Ouro e da Era de Prata, que não estão amplamente disponíveis em formatos digitais. Para mitigar essa limitação, utilizamos repositórios digitais e bibliotecas especializadas que oferecem acesso a edições digitalizadas dessas obras. Contudo, é importante notar que algumas edições raras ou menos conhecidas não puderam ser incluídas na análise, o que pode ter impactado a abrangência de certos aspectos da evolução do design do *Superman*.

Além disso, o estudo focou-se principalmente em edições canônicas e amplamente reconhecidas do *Superman*, excluindo análises de edições alternativas, paródias ou reinterpretações não oficiais que poderiam oferecer perspectivas adicionais. A escolha por essa delimitação visa garantir uma análise coerente e comparável, concentrando-se em materiais que tiveram maior impacto cultural e relevância histórica.

Por fim, a subjetividade inerente à análise visual representa outra limitação. Embora tenham sido aplicados critérios claros e uma abordagem sistemática, é possível que a interpretação dos elementos visuais seja influenciada por percepções individuais. Para reduzir esse impacto, a triangulação de dados foi realizada, comparando os resultados da análise visual com depoimentos de criadores e análises críticas disponíveis em documentários e outras fontes especializadas.

4 Resultados

Os resultados desta pesquisa evidenciam a evolução do design do *Superman* ao longo das diferentes eras dos quadrinhos, destacando as transformações visuais que marcaram cada período, com foco específico na representação visual do personagem. O estudo concentra-se nos aspectos mais significativos da ilustração do *Superman*, como o emblema "S" no peito, o estilo logográfico, e as variações nos detalhes e ornamentos que caracterizam sua identidade visual. É importante ressaltar que esta pesquisa não aborda elementos como o *Layout* da revista, balões de fala ou outros aspectos editoriais, pois esses elementos não fazem parte do recorte do tema escolhido. A análise desses aspectos ficaria para outra pesquisa, uma vez que o objetivo principal aqui é explorar como a figura do *Superman* foi visualmente representada e como essas representações evoluíram ao longo do tempo.

4.1 Era de Ouro (1938-1956)

Durante a Era de Ouro (1938-1956), o design do *Superman* passou por diversas reinterpretações, cada uma refletindo as mudanças artísticas, tecnológicas e culturais da época. O *Superman*, inicialmente concebido por Joe Shuster em 1935, foi apresentado ao mundo com um visual que definiria o padrão para todos os super-heróis que se seguiriam.

1935 - Joe Shuster O design original de Joe Shuster em 1935 estabeleceu as bases do que o *Superman* se tornaria. Caracterizado por trajes vibrantes, contornos claros e uma musculatura exagerada, o *Superman* de Shuster refletia a simplicidade e a eficácia visual necessárias para capturar a imaginação do público durante a Grande Depressão. As cores primárias — azul, vermelho e amarelo — desempenhavam um papel crucial, simbolizando poder, esperança e pureza. Este design primitivo utilizava o processo de impressão CMYK, que permitia a criação de cores vibrantes e de alto contraste, essenciais para destacar o personagem nas páginas dos quadrinhos. As técnicas

artísticas eram básicas, com sombras mínimas aplicadas de forma plana, contribuindo para o estilo bidimensional que se tornou característico dos quadrinhos da época.

1940 - Jack Burnley Em 1940, Jack Burnley introduziu uma versão ligeiramente mais refinada do *Superman*. Burnley era conhecido por suas habilidades artísticas mais sofisticadas, o que resultou em um *Superman* com uma musculatura ainda mais definida e expressões faciais que transmitiam uma maior gama de emoções. O emblema "S" começou a tomar uma forma mais consistente e simbólica, com linhas mais limpas e curvas suaves. O estilo de Burnley adicionou um toque de realismo ao personagem, embora ainda dentro dos limites do estilo bidimensional da época.

1942 - Wayne Boring Wayne Boring, que assumiu o design do *Superman* em 1942, trouxe mudanças significativas ao visual do herói. Boring ampliou a figura do *Superman*, dando-lhe uma presença mais robusta e poderosa. O peito largo e a mandíbula proeminente tornaram-se características marcantes sob sua direção. Além disso, Boring começou a experimentar com perspectivas e ângulos diferentes nos painéis, o que adicionou uma sensação de movimento e dinamismo às histórias. O emblema "S" no peito tornou-se mais central e distintivo, refletindo a crescente importância do *Superman* como ícone cultural.

1948 - Curt Swan Curt Swan, que assumiu o design do *Superman* em 1948, é muitas vezes considerado o artista que definiu a imagem moderna do *Superman*. Swan introduziu uma versão mais equilibrada e harmoniosa do *Superman*, combinando o realismo com o estilo heroico clássico. Seu *Superman* possuía uma aparência mais nobre, com feições que transmitiam tanto força quanto benevolência. Swan também refinou o emblema "S", tornando-o mais geométrico e estilizado, um símbolo que representava não apenas o personagem, mas também os ideais de justiça e verdade que ele defendia.

1949 - Alex Toth Por fim, em 1949, Alex Toth trouxe uma nova visão para o *Superman*, com um estilo que começou a se afastar das linhas simples e adotar uma abordagem mais artística e expressiva. Toth era conhecido por seu uso inovador de luz e sombra, o que adicionava uma nova dimensão ao personagem. O emblema "S" foi mantido, mas as proporções do corpo e a dinâmica das poses começaram a refletir um *Superman* que estava se adaptando às mudanças culturais do pós-guerra. Toth também introduziu uma leve variação no corte de cabelo do *Superman*, que se tornaria uma característica evolutiva do personagem nas décadas seguintes.

Cada uma dessas reinterpretações durante a Era de Ouro contribuiu para a evolução contínua do *Superman*, solidificando sua posição como um dos maiores ícones da cultura pop. As mudanças no design — desde o uso de cores vibrantes até a evolução do emblema "S" — refletiam tanto as limitações tecnológicas da época quanto a crescente sofisticação das narrativas em quadrinhos. Essas reinterpretações não apenas adaptaram o *Superman* às expectativas de um público em mudança, mas também garantiram sua relevância e durabilidade como símbolo de esperança e justiça em um mundo que enfrentava desafios cada vez maiores. Toda essa evolução é possível verificar na figura 1 abaixo:

Figura 1: Designs do personagem na Era de Ouro dos Quadrinhos



Fonte: Adaptado pelos autores

4.2 Era de Prata (1956-1970)

Na Era de Prata (1956-1970), o design do *Superman* evoluiu significativamente, refletindo a transformação dos quadrinhos em uma forma de arte mais sofisticada e complexa. Esse período foi marcado por uma mudança estilística que buscava adicionar mais realismo e detalhe às representações visuais do personagem, ao mesmo tempo em que mantinha o espírito heroico e icônico do *Superman*.

Evolução do Estilo Artístico

Durante essa era, o uso de sombras tornou-se mais elaborado, com a introdução de técnicas de sombreamento que adicionavam profundidade e volume às figuras. Isso contrastava com as representações mais planas e bidimensionais das eras anteriores. Artistas como Neal Adams foram fundamentais nessa transição, aplicando sombreamento para dar ao *Superman* uma aparência mais tridimensional e robusta. As sombras eram utilizadas para acentuar a musculatura e a definição física do *Superman*, criando um herói que parecia mais tangível e presente nas páginas.

Além disso, as **luzes** passaram a ser trabalhadas com mais atenção, utilizando gradientes suaves para sugerir a fonte de luz e criar um efeito tridimensional nas figuras. Isso conferiu ao *Superman* uma aparência mais realista e dinâmica, com um brilho que realçava o simbolismo de sua figura heróica. O jogo de luz e sombra não apenas acentuava as características físicas do personagem, mas também servia para expressar suas emoções e o peso de suas responsabilidades.

como protetor da humanidade.

Reinterpretação do Emblema "S"

O emblema "S" no peito do *Superman* passou por um processo de estilização mais complexo durante a Era de Prata. Ao contrário das versões mais simples das eras anteriores, o "S" começou a ser desenhado com **bordas mais definidas** e um estilo mais refinado, incorporando um delineamento em torno do símbolo que adicionava uma sensação de profundidade e importância. Esse redesenho não foi apenas uma escolha estética, mas também uma maneira de reforçar a icônica identidade do *Superman* em um período em que os quadrinhos estavam se tornando uma mídia culturalmente significativa.

Além das bordas mais nítidas, o emblema também recebeu **ornamentos e variações** que enfatizavam sua importância simbólica. O "S" tornou-se um emblema que não só representava o *Superman* como indivíduo, mas também os valores de esperança e justiça que ele encarnava. Essas variações no design do "S" refletiam a crescente complexidade das histórias e a necessidade de um símbolo que pudesse ser imediatamente reconhecido e associado à figura do herói.

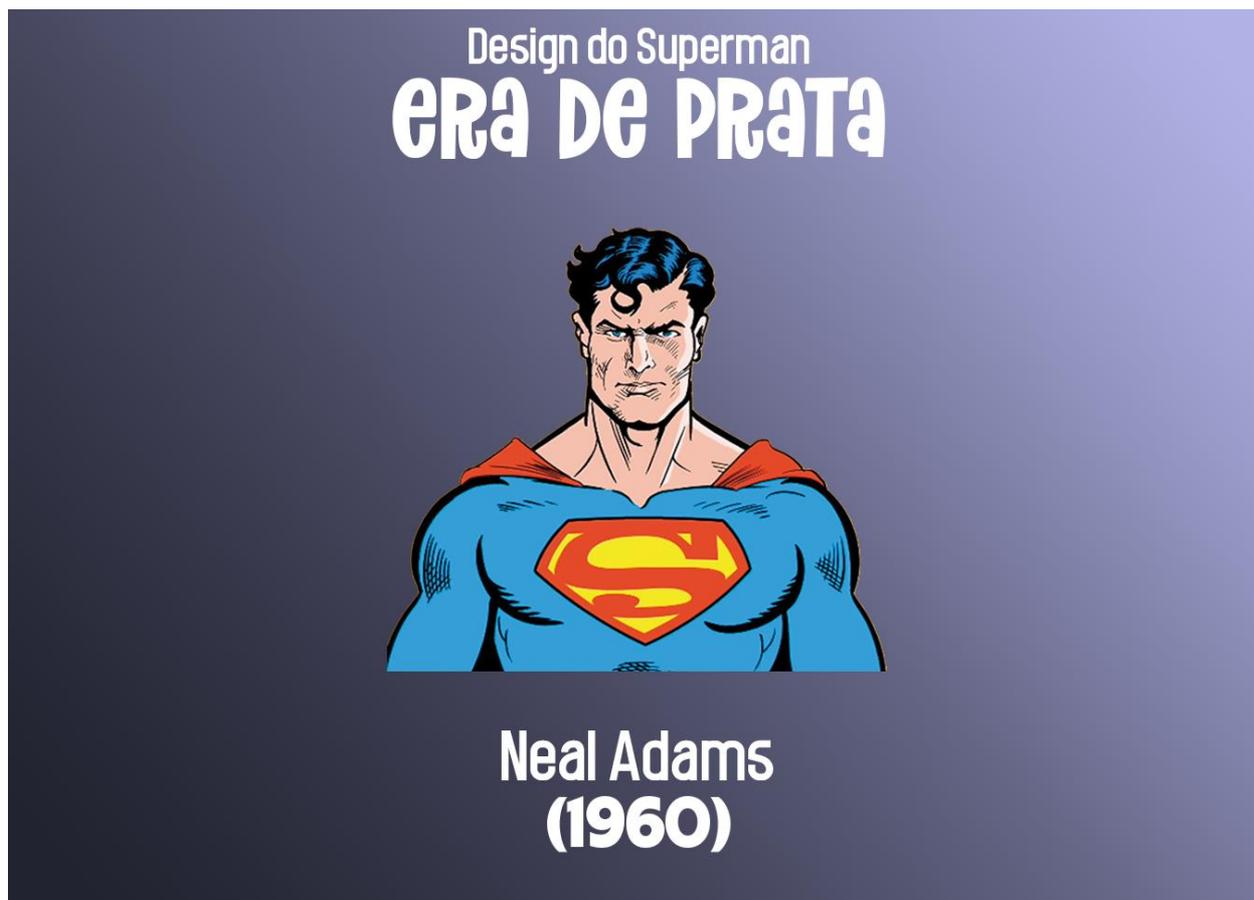
Aparência Física e Expressões

A aparência física do *Superman* também foi refinada durante a Era de Prata, com **feições mais detalhadas** e variações nas expressões faciais e posturas. Essas mudanças destacavam a **dualidade** do personagem como herói e cidadão comum. Artistas como Neal Adams exploraram essa dualidade ao desenhar um *Superman* que, embora poderoso, exibia traços de humanidade em suas expressões, sugerindo um ser que, apesar de suas habilidades sobre-humanas, era profundamente conectado aos dilemas e desafios enfrentados pelas pessoas comuns.

As posturas do *Superman* na Era de Prata também foram representadas com maior variedade e dinamismo, refletindo as histórias que cada vez mais exploravam aspectos psicológicos e sociais do personagem. Esse refinamento físico ajudou a transformar o *Superman* em um herói mais multidimensional, um ícone que podia ser admirado por sua força e poder, mas também por sua compaixão e vulnerabilidade.

A Era de Prata representou um período de grande inovação e evolução para o design do *Superman*. As técnicas artísticas avançadas, combinadas com uma atenção renovada aos detalhes simbólicos e à complexidade emocional, permitiram que o *Superman* continuasse a evoluir como um ícone cultural. O refinamento do emblema "S" e a representação mais realista do personagem ajudaram a cimentar o *Superman* não apenas como um símbolo de poder, mas também como uma figura que personifica a esperança e a humanidade em um mundo em constante mudança. Tais mudanças descritas podem ser visualizadas na figura 2.

Figura 2: Design do *Superman* na Era de Prata dos Quadrinhos



Fonte: Adaptado pelos autores

4.3 Era de Bronze (1970-1985)

Durante a Era de Bronze (1970-1985), o estilo artístico dos quadrinhos do *Superman* passou por uma transformação notável, refletindo uma mudança cultural e narrativa significativa no universo dos super-heróis. Esse período foi marcado por uma abordagem mais madura e introspectiva, que se manifestou tanto no enredo quanto no design visual do personagem.

Evolução do Estilo Artístico

O estilo artístico na Era de Bronze evoluiu para incorporar representações mais sombrias e realistas. Essa mudança foi impulsionada por técnicas de **hachura** e **cross-hatching** (hachura cruzada), que se tornaram proeminentes no trabalho de artistas como José Luis Garcia-López, cujas ilustrações são icônicas dessa era. Essas técnicas adicionavam textura e detalhamento não apenas aos trajes, mas também ao cenário, conferindo uma profundidade que não era comum nas eras anteriores. As sombras passaram a ser usadas de forma mais dramática, criando contrastes fortes que destacavam a musculatura do *Superman* e adicionavam um ar de gravidade às suas expressões faciais. Essa mudança não era apenas estética, mas também narrativa, uma vez que o *Superman* começou a ser retratado como um herói que enfrenta dilemas morais e crises de identidade mais complexas.

As luzes, por sua vez, foram manipuladas para criar um jogo de luz e sombra que acentuava

o realismo das cenas. O foco em **contrastes fortes** permitiu que os artistas explorassem as emoções do *Superman* com mais profundidade, tornando-o um personagem mais tridimensional e acessível ao público. Essa introspecção visual ajudou a enfatizar a dualidade do *Superman* como um ser de imenso poder, mas também com uma humanidade vulnerável.

Reinterpretação do Emblema "S"

O emblema "S" no peito, sempre um elemento central da identidade visual do *Superman*, sofreu variações significativas durante a Era de Bronze. Ao contrário do design mais suave e idealizado das eras anteriores, o "S" foi redesenhado com contornos mais angulosos e detalhados, refletindo as narrativas mais sombrias da época. Este **estilo logográfico** do "S" incorporou elementos de agressividade e força, distanciando-se da simplicidade e inocência que haviam caracterizado o *Superman* nas décadas anteriores.

O emblema tornou-se um símbolo da complexidade moral e das tensões internas do personagem. As mudanças no design do "S" durante a Era de Bronze refletiam a evolução do *Superman* em resposta a um mundo mais cínico e desiludido, onde os heróis não eram mais vistos como figuras invulneráveis e perfeitas, mas como seres que também enfrentavam desafios e fraquezas pessoais.

Mudanças no Corte de Cabelo

Além das mudanças no traje, o corte de cabelo do *Superman* também evoluiu significativamente durante a Era de Bronze, desempenhando um papel importante na construção de sua identidade visual. Durante a Era de Ouro e a Era de Prata, o *Superman* foi frequentemente retratado com um cabelo bem penteado, complementado por uma mecha distintiva em forma de "S" caindo sobre a testa. Este estilo de cabelo era um símbolo de sua perfeição e invulnerabilidade, características que o definiam como o herói ideal.

Na Era de Bronze, o corte de cabelo do *Superman* começou a refletir uma aparência mais realista e menos idealizada. A mecha icônica foi gradualmente abandonada em algumas representações, e o cabelo passou a ser desenhado com mais **textura e volume**, sugerindo uma figura mais tangível e humana. Esta mudança visual acompanhava as narrativas mais sombrias e complexas da época, nas quais o *Superman* era mostrado como um personagem que, apesar de seus poderes sobre-humanos, enfrentava dilemas pessoais e crises de identidade. O cabelo, assim como o traje, tornou-se um reflexo da humanidade do personagem, mostrando que mesmo o mais poderoso dos heróis pode ter dúvidas e vulnerabilidades.

As mudanças estéticas e narrativas que ocorreram durante a Era de Bronze marcaram um período de profunda evolução para o *Superman*. A combinação de técnicas artísticas avançadas, como hachura e *cross-hatching*, com uma abordagem mais sombria e introspectiva, redefiniu o herói para uma nova geração. O emblema "S" e o corte de cabelo, elementos centrais de sua identidade visual, foram adaptados para refletir essa nova complexidade, tornando o *Superman* uma figura que continuava a evoluir e a se adaptar aos desafios de um mundo em constante mudança. Conforme a figura 3 ilustra:

Figura 3: Design do *Superman* na Era de Bronze dos Quadrinhos



Fonte: Adaptado pelos autores

4.4 Era Moderna (1985-presente)

Na Era Moderna, o design do *Superman* passou por diversas reinterpretações que refletiram as mudanças culturais, tecnológicas e narrativas do período, e cada uma dessas reinterpretações trouxe uma nova perspectiva ao icônico personagem.

Reinterpretações ao Longo dos Anos

A partir de 1986, com a reinvenção do *Superman* por John Byrne em *The Man of Steel*, o personagem começou a exibir um visual mais musculoso e realista, com um emblema "S" no peito que foi simplificado e tornado mais compacto. Byrne foi um dos pioneiros em modernizar o *Superman*, dando ao personagem traços que realçavam seu poder e presença física. Esse redesign acompanhava a narrativa que buscava humanizar o *Superman*, tornando-o mais acessível ao público da época.

No mesmo ano, Frank Miller, em *The Dark Knight Returns*, apresentou uma versão mais sombria e envelhecida do *Superman*, onde o "S" foi desenhado com proporções ligeiramente maiores, destacando sua simbologia em um contexto de declínio do herói tradicional. Esta versão apresentava um contraste evidente com a versão de Byrne, refletindo as diferentes abordagens que os artistas poderiam ter em relação ao mesmo personagem.

Em 1992, Dan Jurgens introduziu o controverso traje preto no arco "A Morte do *Superman*". Esse traje, utilizado durante a ressurreição do personagem, foi uma das mudanças mais drásticas

na iconografia do *Superman*. O emblema "S", nesta versão, foi redesenhado em prata e preto, refletindo tanto luto quanto renascimento. O traje preto, desprovido da tradicional capa vermelha, simbolizava a gravidade do evento e o impacto da morte do *Superman* no universo DC. Essa mudança drástica não só marcou uma nova fase na vida do herói, mas também trouxe à tona questões sobre mortalidade e legado, temas centrais na narrativa da época.

Na transição para os anos 2000, artistas como Jim Lee e Ed McGuinness continuaram a evoluir o design do *Superman*, introduzindo elementos de arte digital para criar um visual mais polido e dinâmico. Jim Lee, em particular, é conhecido por suas versões altamente detalhadas do *Superman*, onde o "S" no peito foi novamente refinado, com sombras e luzes aplicadas de forma a criar profundidade e textura no emblema. Isso coincidiu com uma era em que a arte digital começou a dominar as produções de quadrinhos, permitindo uma exploração mais complexa de técnicas visuais.

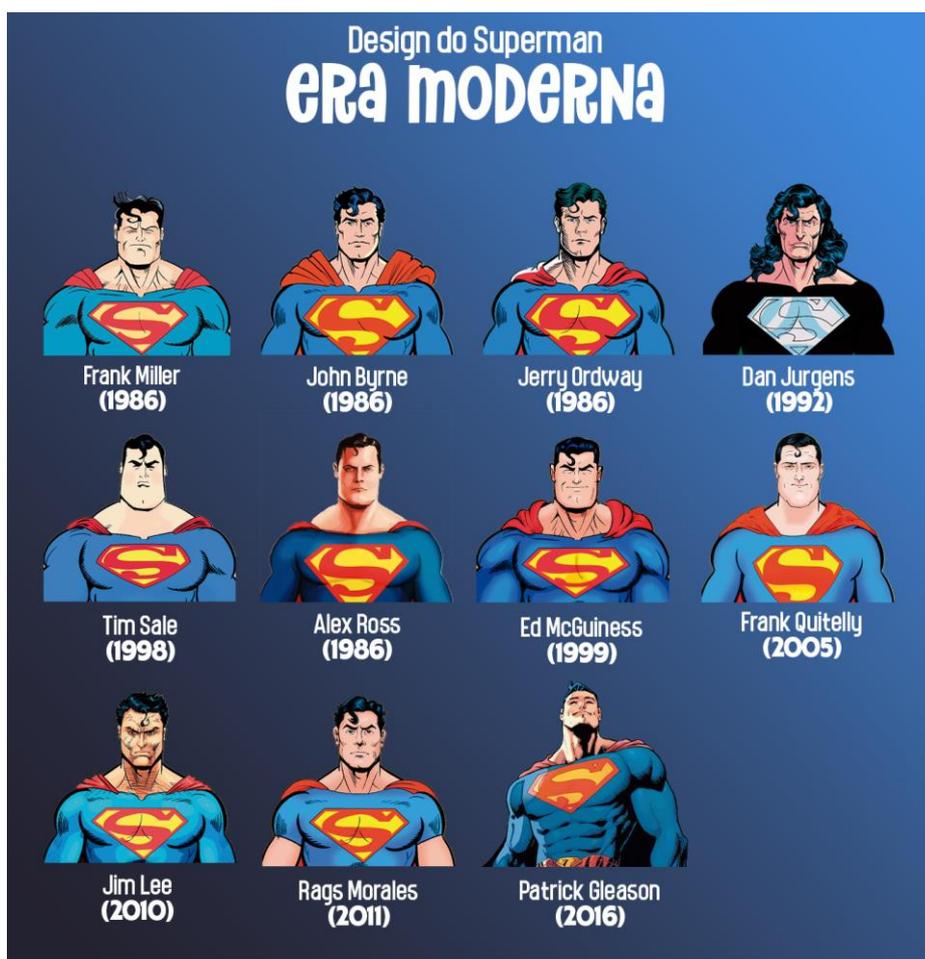
Frank Quitely, em *All-Star Superman* (2005), trouxe uma interpretação visualmente mais suave e icônica do *Superman*, onde o emblema "S" retomou um design mais clássico, mas com um toque moderno. Sua versão enfatizava o equilíbrio entre a força sobre-humana e a humanidade do personagem, representando o *Superman* como uma figura quase mitológica, mas com traços de vulnerabilidade.

Traje Preto e Simbolismo

O traje preto, introduzido por Dan Jurgens em 1992, tornou-se um dos símbolos mais icônicos da Era Moderna. Ao contrário do traje tradicional, o traje preto não tinha a capa vermelha, e o emblema "S" era prateado, contrastando com o fundo escuro. Esse visual sombriamente minimalista simbolizava o renascimento do *Superman* após sua morte nas mãos de Doomsday. O uso do preto e prata, cores tradicionalmente associadas ao luto e à memória, reforçava a ideia de que o *Superman* estava em um estado de transição — não mais o herói intocável de outrora, mas uma figura que havia atravessado a morte e retornado, mais resiliente e consciente de sua própria mortalidade.

O traje preto também foi um dispositivo narrativo crucial, refletindo as crises de identidade que o *Superman* enfrentou ao longo dos anos 90. Ele representava não apenas uma mudança estética, mas também uma transformação profunda no caráter e nas motivações do herói, adaptando-se a um mundo mais cínico e complexo. Em um período onde os quadrinhos frequentemente exploravam temas mais sombrios e maduros, o traje preto do *Superman* se tornou um emblema dessa era de introspecção e reavaliação moral. Todas essas incríveis mudanças são ilustradas na figura 4.

Figura 4: Design do *Superman* na Era Moderna dos Quadrinhos



Fonte: Adaptado pelos autores

Justificativa para o Corte das Imagens

As imagens apresentadas ao longo do estudo foram deliberadamente cortadas para focar na parte superior do corpo do *Superman*, especificamente do peito para cima. Esta escolha foi feita porque é nesta área que se concentram os elementos mais significativos para a análise visual, como o emblema "S", o corte de cabelo, e as expressões faciais do personagem. Essas partes do design são as que sofreram as mudanças mais notáveis ao longo das décadas e, portanto, oferecem uma visão mais clara e detalhada da evolução estética e simbólica do *Superman*.

Focar nesta região permite uma análise mais aprofundada das características que definem a identidade visual do personagem e que têm maior impacto na percepção do público. O corte das imagens também ajuda a evitar distrações com outros elementos menos relevantes para os objetivos deste estudo, concentrando a atenção nas áreas de maior interesse e nas mudanças mais significativas.

4.5 Análise Documental Adicional

A análise documental de materiais de suporte, como entrevistas transcritas, documentários, *making ofs* e declarações de criadores, complementou a análise dos quadrinhos. Entrevistas com criadores e artistas revelaram as considerações artísticas e culturais que influenciaram as mudanças no design do personagem. Documentários e *making ofs* destacaram como mudanças na direção

editorial e feedback do público influenciaram as representações visuais do *Superman*. Declarações de criadores explicaram as escolhas por trás de trajes específicos e momentos de transformação do personagem, enfatizando a necessidade de refletir momentos de renascimento e evolução (Smith, 2015).

Estes resultados fornecem uma visão abrangente das transformações visuais e narrativas que moldaram o *Superman* ao longo das décadas, destacando sua importância contínua na cultura pop. A análise comparativa e documental revela como o design do *Superman* evoluiu em resposta a mudanças sociais, culturais e tecnológicas, oferecendo insights valiosos para profissionais da indústria criativa e estudiosos da cultura pop.

5 Conclusão

A evolução do design do *Superman*, desde a Era de Ouro até a Era Moderna, não só espelha as transformações culturais, sociais e tecnológicas de cada época, como também contribui ativamente para a moldagem da identidade visual e narrativa deste ícone dos quadrinhos. Esta análise detalhada revela como as mudanças no design do *Superman* foram influenciadas por fatores externos, como eventos históricos, avanços tecnológicos e mudanças nas preferências do público.

Na Era de Ouro, o *Superman* emergiu como um símbolo de esperança em tempos de adversidade, com um design simplificado e cores vibrantes que refletiam os valores de heroísmo e moralidade clara. Já na Era de Prata, as técnicas artísticas evoluíram para incluir mais detalhes e texturas, acompanhando o otimismo e a inovação científica do período pós-Guerra Fria. A Era de Bronze trouxe uma abordagem mais realista e sombria, refletindo as crises sociais e pessoais enfrentadas pelo personagem e pelo público, enquanto a Era Moderna apresenta uma mistura de realismo e estilização, explorando a complexidade e a humanidade do *Superman* em um mundo cada vez mais multifacetado.

As contribuições deste estudo são significativas tanto para o campo acadêmico quanto para a prática profissional. Academicamente, a pesquisa enriquece a compreensão das narrativas visuais e culturais nos quadrinhos, destacando a importância do design de personagens como expressão das mudanças sociais e culturais. Para profissionais da indústria criativa, os insights sobre a evolução do design do *Superman* oferecem uma base valiosa para a criação de novos personagens e narrativas visuais que ressoem com o público contemporâneo. Dessa forma todo estudo comparativo foi ilustrado na figura 5, com a finalidade de documentar todas essas mudanças.

Figura 5: Timeline da mudança visual do *Superman* durante as eras dos quadrinhos



Fonte: Adaptado pelos autores

As sugestões para pesquisas futuras incluem uma análise mais aprofundada do impacto das adaptações cinematográficas no design dos quadrinhos, comparações com outros personagens icônicos e a investigação das influências das tecnologias de produção na evolução do design de personagens. Essas direções futuras poderão fornecer uma compreensão ainda mais rica e

detalhada sobre a interseção entre diferentes mídias e o contínuo desenvolvimento da cultura pop.

Em suma, a evolução do design do *Superman* é um testemunho da capacidade dos quadrinhos de se adaptarem e refletirem as mudanças na sociedade, enquanto continuam a inspirar e cativar gerações de leitores ao redor do mundo.

6 Referências

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.

CALL, D. *Superman: The Unauthorized Biography*. Chicago: Chicago Review Press, 2011.

CRESWELL, J. W. *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*. 4th ed. Thousand Oaks: Sage, 2014.

DUNCAN, R.; SMITH, M. J. *The Power of Comics: History, Form, and Culture*. New York: Bloomsbury Academic, 2009.

FREEMAN, J. *The Greatest Comic Book of All Time: Symbolic Capital and the Field of American Comic Books*. New York: Routledge, 2015.

GLOBE NEWSWIRE. *Global Comics Market Report 2023-2030*. Disponível em: <https://www.globenewswire.com/news-release/2023>. Acesso em: 20 jul. 2024.

JOHNSON, D. *Superman: The Complete History*. San Francisco: Chronicle Books, 2018.

JONES, S. *Character Design from the Ground Up*. Berkeley: Image Comics, 2020.

PEIXOTO, N. *Nietzsche, Superman e o homem do futuro*. Porto Alegre: EdIPUCRS, 2012.

SMITH, M. *Superheroes: A Modern Mythology*. Jackson: University Press of Mississippi, 2015.

WRIGHT, B. *Comic Book Nation: The Transformation of Youth Culture in America*. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2001.